Cidade de Agudos

Redação e Oficinas: R. 7 de Setembro, 20-B — Director: LUIZ SCIMINI — COLABORADORES DIVERSOS

ANO I | S. PAULO | Agudos, (Quinta-feira), 17 de Agosto de 1933 | BRASIL | NUM. 51

FESTIVAL EDUCATIVO

O que foi a linda festa promovida pela Escola Normal de Agudos em pról da organização da sua bibliotéca — Varias notas

O festival educativo realizado segunda-feira, 14, nesta cidade, assumiu proporções de uma verdadeira grandiosidade, tal o cunho artistico e social que o caracterisou.

Pelo noturno da Sorocabana, daquele dia, chegaram em carro reservado as gentis normalistas de Baurú, acompanhadas de seu diretor e professores. Eram aguardadas na gare local, pelas alunas da nossa Escola Normal, seu director, professores e da banda «Lira Municipal». Após o desembarque, houve calorosos vivas.

Ás 9 horas da noite, todas as dependencias do Teatro S. Paulo estavam completamente tomadas, estando presentes os elementos mais representativos da nossa e de varias cidades visinhas.

De uma das frizas, o sr. dr. José de Castro Roza, integro juiz de direito da comarca, com palavras cheias de fé e de eloquencia abriu o festival.

A seguir, o sr. prof. José Cardoso apresentou á assistencia o festejado orador sr. prof. José Guedes de Azevedo.

O distinto educador, com aquela facilidade e conhecimentos profundos que lhe são peculiares, por mais de 40 minutos prendeu a atenção da platéa, discorrendo admiravelmente sobre «O livro». A assistencia que o ouviu religiosamente, abafou as suas ultimas palavras com uma estrepitosa salva de palmas.

A parte litero-musical do programa que foi executado a risca, iniciou-se com «Despontar da manhã», pelo orfeão de Baurú, sob a direção do festejado prof. Aimoré do Brasil. Este numero agradou imensamente.

Senhorita Lidia Thiede disse lindos versos. Luiz Bevilacqua, de Baurú, com muita expressão de sentimento cantou ao violão. Otilia Cardoso, recitou «Pirolito». A seguir, o orfeão bauruense executou com muita expressão a «Protofonia» do Guaraní», numero este que foi freneticamente aplaudido.

Maria Nazaréth Egidio de Carvalho, a passeio nesta cidade, tambem emprestou o seu brilho á festa, dizendo com muita propriedade, lindos versos. Dorací Trindade, cantou com graça «Queixas de mulher casada».

Maria Rizek, dona de uma vós admiravel, cantou duas belissimas canções. O orfeão de Baurú, atacou depois, «I Lombardi alla Crociata», alegoria de Verdi, que arrancou da assistencia muitas palmas.

Vem a seguir. Conceição Trindade e diz com maestria versos muitos bonitos.

Eba Pinheiro, cantou depois «Espera um pouquinho».

Ao piano primeiro e depois ao violão, a gentil senhorinha Gilda Santos, de Baurú, cantou duas belissimas canções, que mais uma vez puzeram em relevo o seu temperamento de uma verdadeira artista.

Iolanda Pinheiro esteve interessante no seu numero «Charleston».

Pedrina Melo, cantou em seguida, «Nancí».

O prof. Aimoré do Brasil executou depois, no violino, escolhidos trechos de musica, demonstrando uma tecnica impecavel.

O sr. Addy Campos, extra-programa, recitou interessantissimos versos humoristicos, que alcançaram um verdadeiro sucesso.

Antes de findar o programa, o sr. prof. José Cardoso fez um caloroso apêlo ao povo para que concorresse na medida de suas forças, para a organização da bibliotéca da nossa Escola Normal.

Uma comissão de normalistas agudenses, ao findar o festival, dirigiu-se á friza onde se achava a prof. José Guedes, fazendo-lhe entrega de um lindo ramalhete de flores. A srta. Anita Napoleone proferiu nessa ocasião uma bela oração.

Vivamente comovido, o prof. José Guedes, agradeceu com palavras repassadas de carinho.

* * *

No amplo salão do Rink S. Paulo, seguiu-se depois um animadissimo baile que se prolongou até ás 6 horas da manhã, reinando sempre muita alegria e cordialidade.

A's 8 horas, a caravana de Baurú encaminhou-se para a estação da Sorocabana, de regresso, levando as mais gratas recordações da nossa cidade, pela acolhida que lhe foi dispensada.

MADRIGAL

Um dia... bem como eu quizera
Que leve doirada abelha,
Das legiões da primavera,
Descesse cauta a sugar
A morna rosa vermelha
De tua boca...

E enquanto a abelha sugasse
O mel, um silfo eu ficasse...
E me acolhesses de manso,
Ninando-me sem receios,
Dando-me sono e descanso
Na concha arfante dos seios...

Depois, que a abelha partisse
Pejada de mel, zumbindo...
Mas, que a senhora da rosa
Deixasse o silfo dormindo...

Porque, si o silfo acordasse,
Te ensinaria um segredo:
— O goso eterno da vida:
(Um silfo nunca aconselha)
Porque ser silfo, querida,
É melhor que ser abelha...

Pois sendo a vida tão pouca,
Tão triste e cheia de anseios,
A todo o mel de tua boca
Prefiro um sono em teus seios...

Hilario Ceretti

Delegacia de Lençóes

Ao dr, Hugo Pinheiro Machado, delegado de policia de Lençóes, foram concedidos 30 dias de licença.

O sr. Armando Sales de Oliveira na interventoria de S. Paulo

De regresso da capital da Republica onde estivera em importante conferencia com o chefe governo provisorio, o general Daltro Filho declarou que o sr. Armando Sales de Oliveira será o novo interventor de São Paulo, cuja posse se verificará possivelmente nestes dois ou três dias.

Esta noticia, como era de se supor, causou a melhor impressão no seio do povo paulista.

Loterias

Resultado dos premios principaes da loteria federal, extrahida hontem:

1.º premio	. .	4290
2º. »	. .	3144
3º. »	. .	0601
4º. »	. .	2139
5º. »	. .	3480

Extinta a censura á imprensa

Após o seu regresso do Rio de Janeiro, o general Daltro Filho, interventor federal, convocou todos os jornais para uma entrevista coletiva, fazendo uma exposição minuciosa sobre o momento que atravessamos.

S. exa. depois de haver obtido o compromisso formal de todos os jornalistas presentes no sentido de trabalharem cada vez mais pela pacificação e tranquilidade de S. Paulo, declarou que daquele instante em diante, abolia integralmente a censura á imprensa.

Cafezaes com:

Baixa de producção em terras roxas ?
«AMMOPHOSCO» C.
Baixa de producção em terras claras ?
«POLYSÚ» C. P. R.
Má vestimenta ?
«POLYSÚ» F. R. I.
Symptomas de fraqueza ?
«POLYSÚ» T. C. R.

Para misturar com palha de café:
«JUPITER» C. P. L.
Para misturar com esterco de curral:
«JUPITER» C. E.

Para informações gratuitas Departamento Commercial da
«Elekeiroz» S. A.
S. PAULO CAIXA 255

OS PEQUENOS DESASTRES JORNALISTICOS

Quando a pena derrapa — Anuncios curiosos — Um punhado de casos

Original da U. J. B. para CIDADE DE AGUDOS

Os nossos jornais, ás vezes, cometem erros de ignorancia, de *inadvertencia* ou de revisão, e logo os leitores se riem e comentam e criticam, como se essas coisas só aqui acontecem. Já a U. J. B. *enviou aos jornaes* ligados á sua rêde dos diarios um curioso e ilariante apanhado de alguns «desastres» sucedidos aos maiores escritores francezes e aos mais prestigiosos diarios parisienses. Hoje vamos apresentar mais alguns exemplos, colhidos de toda parte. Assim se verá que os enganos e as calinadas são males universais...

«Le Matin»: «As vitelas, que pagavam a 12 francos o direito de se fazer matar por um magarefe francez precisam desembolsar agora vinte e trinta francos».

«Les Debats». «Este acidente aconteceu ao poeta por ter comido ostras. Assegura-se que, este ano, revelam disposições de envenenar os que amam».

«Paris-Journal»: O distinto magistrado encontrava-se, com efeito, *ligeiramente fatigado em seguida* aos numerosos assaltos que deu á viuva tragica».

«Le Journal»: «Depois, os cinco, um após outros, *infligiram* á mulher os ultimos ultrages».

«Le Temps»: «O Sena não mistura sem repugnancia suas aguas glaucas e mornas ás amareladas e frigidas do Marne».

«Le Petite Marselais»: «Sem ser levado por motivos graves, não se viaja de carro-leito, conduzindo numa mala de viagem a cabeça e as pernas de uma mulher, ao passo que o resto do corpo segue como bagagem».

«Le Petit Parisien»: Na audiencia da tarde, foi ouvido o mudo que estava ao serviço do casal Brancherie».

«La Petite Republique»: «É de regra na Dinamarca que um Frederico suceda um Cristiano e e um Cristiano suceda a um Frederico qualquer *que seja o nome* do seu antecessor».

«Um anuncio: «Tifosos curados em dez (10) dias, mesmo que o remedio não seja dado *senão seis hora antes da morte*».

Outro anuncio, igualmente autentico: «Força viril restituida aos dois sexos, graças aos comprimidos e ao elixir Diavolo».

E, para fechar, ainda outro, cuja autenticidade igualmense garantimos: «Não vos acontece, madame, emitir *effluvios* incomodos? Não vos aconteceu, com aborrecimento, sofrer certas decepções de ordem amistosa ou sentimental? Experimentae o meu Desodoral. Fazei uma experiencia, aplicando-o sob um braço ou sobre um pé, afim de julgar a diferença entre um o outro. Eu aguardo os *resultados* com confiança.

ALGODÃO

Segundo as ultimas informações oficiaes, já foram classificados para mais de 20 milhões de kilos de algodão da melhor qualidade. Espera-se ainda classificação que eleve a safra algodoeira do Estado a trinta milhões de kilos o que vem a ser um recorde das safras algodoeiras do Brasil. E' um proprio record do Estado nestes ultimos tempos, o que serve para *minorar* a situação economica, criada pela desvalorisação do café. E o que se deve mais admirar é o preço alto que vem sustentando o «ouro branco», a despeito da enorme quantidade de sua produção.

Instrumentos de morte

A reforma sofrida recentemente pelo codigo penal alemão, estabelece que a pena de morte será executada a machado. Sómente em casos especiaes será concedida a um condenado a graça de morrer na forca ou deante de um pelotão de fuzileiros. A resurreição do machado como instrumento da morte-legal, representa um retrocesso da civilisação e que, com esse áto a tradicional cultura germanica sofreu mais um arranhão. O machado é um instrumento digno de fazer tombar por terra um frondoso jequetibá, a arvore nobre da flora brasileira. Mas isso de elevar-se o machado a altura da cadeira eletrica ou da forca é que não está certo. E' um menospreso á vida humana.

Vale a pena recordar um fato que vem narrado nos mais antigos registos genealogicos brasileiros. Um austero varão que não trepidou em matar a propria filha por simples e infundada suspeita de ofensa aos exagerados preconceitos da época, condenado por seu crime cruel a pena maxima, opoz todos os embargos á execução da sentença, recorrendo de instancia a instancia, até o rei de Portugal. Não pedia ele a vida. Reclamava que o numero de degráos que devia ter o cadafalso fosse condizente com a nobreza da sua linhagem. E obtida a sua pretenção arrostou serenamente, sem um tremor, o seu sacrificio.

Impressos

a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»

Senhoras e Senhoritas !

Um diploma de corte, é um seguro de vida. Cuidai, pois, do vosso futuro, matriculando-vos na

Escola de Corte e Costura Nossa Senhora de Lourdes

dignamente dirigida pela sua Directora

Mme. Domitilla Parravicini

A unica escola que facilita os pagamentos, e ensina de accordo com os mais modernos methodos.

Matriculas abertas todos os dias

Rua 7 de Setembro, 20 - A — AGUDOS
Filial da de Botucatú

O primeiro «Yankee» que se alistou no exercito aliado

S. Paulo (U. J. B.) — O primeiro norte-americano que se alistou para se bater na Grande Guerra foi Cushing Colins. Assentou praça na Legião Extrangeira logo que a França iniciou as hostilidades belicas contra a Alemanha e, durante a campanha, demonstrou de tal maneira as suas qualidades de bravura que foi condecorado pelos governos francez e servio.

Cushing Colins acaba de falecer, em extrema pobreza, num quarto pobre, quasi miseravel, de uma casa de comodos de Boston.

Fôra melhor que, emvez de condecoração, a França e a Servia proporcionassem meios para que o bravo americano findasse seus dias cercado de conforto.

O mundo é assim mesmo. O herói de hoje será o miseravel de amanhã.

A caça á perdiz na Escossia

São Paulo (U. J. B.) — Milhares de esportistas partiram de Londres com destino a Escossia, para tomar parte na temporada de caça á perdiz. Para atender aos viajantes, a administração da estrada de ferro fez circular diversos trens especiais.

FORMICIDA
«JUPITER»
O CARRASCO DA
SAUVA!
"ELEKEIROZ" S. A.
SÃO PAULO CAIXA 255

EXPURGANDO

Com Bisulfureto de Carbono Impuro ou mal rectificado

ESTRAGA-SE A COLHEITA

Analyses feitas pelo Ministerio da Agricultura estabeleceram que o

BISULFURETO DE CARBONO

«JUPITER»

Tem 99,88 o/o de pureza

e ausencia completa de

ACIDO SULFIDRICO — ACIDO SULFUROSO — ACIDO SULFURICO

"Elekeiroz" S. A.

S. PAULO — CAIXA 255

CIDADE DE AGUDOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 12$000

SEMESTRE . . . . 7$000

Numero avulso $300

PUBLICAÇÕES:

Secção Livre, linha . . . $300

Editaes, linha $300

Pagamento adeantado

Os originaes embora que não publicados não serão restituidos.

Redacção e Officinas

RUA 7 DE SETEMBRO, 20 - A

Casa Salmen «34»

Instalada em predio proprio recentemente construido

Tem de tudo e de todos os preços

Rua 13 de Maio

Esquina da Avenida Silva Jardim

AGUDOS

Caminhão Chevrolet

Vende-se um em perfeito estado de funccionamento.

Tratar com CESAR ZERBETTO, a Rua José Bonifacio N. 20.

AGUDOS

Lamé a 6$000 o metro, na —CASA SALMEN «34»—

CALCEHINA

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO

A SAUDE DAS CREANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e gordo ou rachitico e anemico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme? Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das creanças não existem? Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes.

A CALCEHINA é sempre util em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crêa um meio improprio á sua proliferação. : Vende-se em todas as pharmacias.

SAL INGLEZ

(COMPOSTO)

Para engorda de bois, vacas, porcos, cavalos e outros animaes «Sal Inglez» é um poderoso medicamento. É o melhor preventivo e curativo contra as pestes aftosa e de secar.

Representante nesta cidade:

Casa Sant'Anna

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Para seus annuncios, preferam a 'Cidade de Agudos'

Visitem a Grande Liquidação da

Casa Barateira

Alfaiataria MIMI

Uma opportunidade unica!

TERNOS DE BRIM
feitio — 20$ e 25$000

TERNOS DE CASEMIRA
feitio — 80$ e 100$000

TERNOS DE CASEMIRA
Ultima moda, a escolher, 250$000

TERNOS DE LINHO BOM
a escolher, 90$000

Rua 13 de Maio, 68 — AGUDOS

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

— DA —

«CIDADE DE AGUDOS»

Caprichosamente installada, está apparelhada a executar com esmero, todo e qualquer trabalho da arte

Luiz Scimini

R. 7 de Setembro, 20

AGUDOS

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Enveloppes, facturas, memorandums, cartões commerciaes, de visita e de luto

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas, letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

CIDADE DE AGUDOS

ANO I | Agudos, 17 de Agosto de 1933 | NUM. 51

Vida Social

* * *

Eu não creio mais no teu amor.

Não creio porque, ante-óntém cedo, ao saires da igreja, estavas mancando...

E sabes o que eu concluí de tudo isso? – Que rodopiaste demais, quando me disseste que não gostavas de dansar.

Pela terceira vez tu mesma te traiste.

Agora só creio em ti, quando me disseres como serão feitos os guarda-chuvas no dia em que chover debaixo para cima...

MONTMORENCY

—

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 15, os srs.: Arcangelo Napoleone, conceituado comerciante na praça; Juvenal Salles, operoso agente da Sorocabana nesta cidade; a exma. sra. d. Ida De Conti, esposa do sr. Arsenio De Conti.

– Hontem, o sr. Guido Pottumatti, proprietario do «Salão Venus».

Aos aniversariantes, enviamos nossas felicitações.

NA CIDADE

Vimos na cidade o sr. Mateus Chaves Sobrinho, comissario de café, residente em São Paulo.

Diversões

Comp. «Nossa Gente»

Com a fina e engraçadissima comedia «Quem beijou minha mulher» e um explendido «Ato Variado», estreou terça-feira nesta cidade, o aplaudido conjunto artistico da «Comp. Nossa Gente» sob a direção dos festejados atôres Pereira da Costa, Ricardino Faria e Ignacio Britto.

O espetaculo de estréa agradou imensamente, pois, «Quem beijou minha mulher?» é uma comedia deveras interessante e de uma comicidade irresistivel.

A interpretação a cargo de Lucilia Freire, Alice Gomes, Cecy Faria, Inacio Brito, Felix Batista e Ricardino Faria, esteve irrepreensivel.

—Hontem, subiu á cena a belissima comedia em 3 atos «Simpatico rapaz», seguindo-se depois um artistico «Ato de Variedades», composto de canções, sambas, skets e canções, no qual muito se salientaram as atrizes Cecy Faria e Lucilia Brito, o apreciado baritono Artur de Almeida, Ricardino Faria, Felix Batista e João Mercier.

—Hoje, a «Companhia Nossa Gente» apresentará o finissimo drama em 3 atos, «Irmã de caridade». E' uma peça de alto valor, um verdadeiro mimo de arte do nosso teatro.

Como de costume, encerrará o espetaculo um ato variado com numeros caprichosamente escolhidos.

Teatro S. Paulo

A esforçada empreza desta casa de diversões, anuncia para domingo a exibição da famosa pelicula sonóra da «Metro Goldwyn Mayer» com William Haines e Doroty Jordan, «Feito sob medida».

Selo postal de $200

Comunicou-nos o sr. Agente do Correio que de ordem do sr. Diretor Geral fica suspensa a circulação dos atuaes selos ordinarios de 200 réis, côr carmim, a partir do dia 15 do corrente. Os possuidores de stoks desses selos só poderão troca-los na Tesouraria da Diretoria Regional onde se exercerá detido exame para conhecimento da validade e procedencia dos mesmos. E' absolutamente vedada essa troca nas agencias e sucursais.

Feira de amostras

A terceira feira de amostras a realizar-se nos mezes de Setembro e Outubro no Parque da Agua Branca, em S. Paulo, promete revestir-se de um brilhantismo que suplantará as outras ali efetuadas.

Pelas noticias publicadas nos jornaes da capital, sóbe já a quasi meia centena o numero de expositores inscritos no grande certamen, que é bem uma amostra da pujança industrial do nosso grandioso Estado. Ali, nos «stands» do maravilhoso parque, tudo quanto se refere ao progresso da terra das bandeiras serão expostos á curiosidade publica. A mecanica, em todas as suas multiplas atividades; a quimica, as madeiras manufaturadas, a moda, a alimentação, etc., já têm seus lugares reservados no recinto do parque.

Os Estados visinhos como Minas, por exemplo, tambem reservaram pavilhões para mostruarios dos seus produtos; os visitantes da 3.a feira de amostras, terão, pois, oportunidade de verificar o trabalho dos nossos irmãos de outros Estados em varios ramos de atividades.

Associação Paulista de Imprensa

Com grande concurrencia, realisou-se no dia 15 do corrente, a inauguração da séde da Associação Paulista de Imprensa, instalada á rua Xavier de Toledo, 8.

No ato falou o sr. Siqueira Reis, presidente da Associação; pelos jornalistas do interior, o sr. Pedro Voss Filho e pela A. B. I. o sr. Helio Silva.

A "CIDADE DE AGUDOS", convidada para essa solenidade, fez-se representar.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

BILHETES BRANCOS

Nos ricos tempos de outrora,
quando a gente era poeta,
bailava a musa, irrequieta,
em torno de nós. Agora,

a doidivanas Julieta,
após o classico fóra,
para o Parnaso, onde mora,
se retira e se aquieta.

A roda da nossa vida
vae girando aos solavancos,
o eixo gasto, contundida...

Ai, que trancos e barrancos!
A loteria corrida
tem tantos bilhetes brancos!

ALFREDO PENA

DIREITOS AUTORAIS

Quasi todas as biografias dos grandes escritores contam a vida de miserias e de privações que passaram.

Rousseau, por exemplo, viveu uma grande parte da sua vida num abafado e desconfortavel sotão num dos arrabaldes pobres de Paris, sujeitando-se a privações e humilhação de toda sorte. Além dos enormes sofrimentos fisicos o grande pensador ainda era vitima de crueis perseguições pelas autoridades da França e então, de modo tão insistente, que essa situação acabou por provocar em Rousseau uma obcessão, melhor diriamos, uma verdadeira mania de perseguição, que lhe trouxe a amargura para toda a existencia.

Milton teve uma vida que pôde ser classificada desgraçada. Além da miseria e do abandono em que viveu, muitas vezes sem ter ao menos o pão de cada dia, o Destino como que a demonstrar prazer com a tragedia vivida por Milton, apagou-lhe a luz dos olhos, lançando sobre sua vista o manto opaco da cegueira.

Entretanto, por quanto não se venderiam os direitos das obras de Rousseau? Que fortuna não *ganharam os editores dos livros* escritos pelo grande filosofo?

Ainda agora nos chega de Londres a noticia de que os manuscritos de Milton foram vendidos a um tal Morrison pela soberba quantia de 36:000 dolares. E quanto renderam esses mesmos manuscritos ao sublime autor? A infima quantia de 23 libras!...

Não seria o caso de legislar-se no sentido de, uma vez extinto o praso que os herdeiros do autor podem gosar os direitos de suas obras, passassem os mesmos direitos a pertencer ás academias de letras e instituições cientificas que estimulassem a cultura?

Livraria e Papelaria

Comunica-nos o sr. Dario Sormani ter aberto á rua 13 de Maio desta cidade, uma bem montada livraria e papelaria, com vasto sortimento de artigos escolares e de escritório alem de outras miudezas.

Ao novo estabelecimento auguramos um futuro promissor.

PELA IMPRENSA

O FANAL

Visitou-nos pela prímeira vez este bem feito confrade que se publica na visinha cidade de Baurú, sob a direção dos srs. Hildo Antunes e Henrique de Avila.

Agradecidos.

BILHETES PAULISTANOS

Campo do S. Bento. Ipiranga vs. Palestra. Está á borda. Gente de toda raça. De todo sexo. De toda a côr. Italianos, nem se fala. Os quadros alinham-se. Gritos. Torcida pra lá de quente. «Amassa o Ipiranga, Carnera!», berra um velho vendedor de amendoim. «Uê, você num dêxe a varar o gôr, ein?». Grita a italianinha comedeira de pipóca. Começa o jogo. Ha fremitos e delirios. O Palestra aperta o adversario. «Já vai agomeçá o cordó de gôr!». exclama a velha doceira. A torcida alvi-celeste parece que crê na derrota do seu quadro. Está muda. Subito o Ipiranga começa a trabalhar. A torcida se entusiasma. A um sururú. Uma velha fascista dá com guarda-chuva na cabeça do camelô de loterias. Intervem o marido daquela: «O'! sio cachoro, io te estrangulo o teu pescoço! Vá a mexê cum tua nona!». Um grupo de «bambas» aproveita a rixa e faz o pau cantar na cabeça do italiano velho. Chega o guarda. Prende dois. O italiano protesta: Oia sô guarda qu'esto sogeto é que é *ordinaro*! Io sô *uno* goitado...» O guarda aquiece. O Palestra fura o unico goal da tarde. Os macarroneiros estão roucos de tanto gritar. Acabou o jogo. A onda sai vagarosa e barulhenta. É noite. No Braz, está um alvoroço. Não ha casa que não comente o prelio. «Você viu, Marieta, aquele baita ponta-pé qui u Junqueira se dexô dá no o Bilé? Chi... quasi que ilo foi pru o vinagre...» E é deste teôr para peior... E o assunto toma o resto da semana...

Paulicéa ROBIN

Lamé a 6$000 o metro, na —CASA SALMEN «34»—

Agencia postal de Boreby

Por decreto do ministao da Viação foi nomeado Eduardo Gonçalves para exercer o cargo de agente postal de Boreby.